

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Carga Horária: 10
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo. Gêneros Textuais e Tipos Textuais. Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais. Leitura e interpretação de diferentes linguagens Coesão e coerência textual. Metarregras da coerência. Informações implícitas no texto e análise do discurso.

Objetivos

Geral:
Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas ao entendimento da língua portuguesa como instrumento essencial para a compreensão e interpretação dos textos.

Específicos:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre sua escrita, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Lista de exercício

- 1: Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo.
2. Lista de exercício 2: Gêneros Textuais e Tipos Textuais.
3. Lista de exercício 3: Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos.
4. Lista de exercício 4: Leitura e interpretação de diferentes linguagens. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais.
5. Lista de exercício 5: Coesão e coerência textual: referenciação, sequenciação, tipos de coerência. Metarregras da coerência.
6. Lista de exercício 6: Informações implícitas no texto e análise do discurso: enunciado, enunciação. Ideologia, práticas sociais e discursivas.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Interpretação de Textos é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, M. H. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione, 1995. 2 ed. São Paulo: Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Aspectos da gestão da aprendizagem. Instrumentos para a gestão da avaliação de aprendizagem. Instrumentos para a gestão do acompanhamento de aprendizagem. A promoção da aprendizagem: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral:
Compreender a importância da intencionalidade no ato de ensinar para favorecer a melhoria das aprendizagens.

Objetivos Específicos:

- Identificar estratégias docentes favorecedoras ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos e favorecer ao futuro professor a compreensão acerca dos conhecimentos construídos ao longo da disciplina.
- Reconhecer os pressupostos teóricos e práticos que embasam as concepções avaliativas classificatória e formativa.
- Perceber a regulação do ensino e a autorregulação da aprendizagem como ações essenciais no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Que aspectos da aprendizagem o professor precisa gerir?
Conhecimentos prévios; Aprendizagem significativa.
Unidade 2: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão da avaliação das aprendizagens?
Concepções avaliativas; Modalidades avaliativas; instrumentos avaliativos.
Unidade 3: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão do acompanhamento das aprendizagens?
Avaliação da aprendizagem; Regulação do ensino; Autorregulação da aprendizagem.
Unidade 4: Narrativa de percurso
A gestão de aprendizagem feita pelo professor
A avaliação formativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CERVI, Rejane Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2013.
FARIA, Adriano Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: Intersaberes, 2014.
PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Daiana; SANTA CLARA, Cristiane. Educar a criança do século XXI: outro olhar, novas possibilidades.
CHABANNE, Jean Luc. Dificuldades de aprendizagem: um enfoque inovador do ensino escolar. São Paulo: Ática, 2006.
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Objetos de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2013.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógico e psicológico. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

A formação do pensamento ocidental. Formação da Moral Ocidental. A política e a evolução das concepções de mundo. A disputa contemporânea entre as concepções de mundo.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as transformações em relação ao pensamento, à moral e à política no ocidente, bem como perceber as diferentes visões de mundo que perpassaram os diferentes períodos históricos até chegarmos à contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Abordar a evolução do pensamento ocidental e os principais expoentes do conhecimento; explorar a formação da moral ocidental destacando importantes pensadores que lançaram os fundamentos para nossa construção moral.
- Perceber a origem e finalidade da vida política e a formação do homem político.
- Compreender a disputa contemporânea entre as concepções de mundo, acerca das diferentes percepções de mundo sob os aspectos filosófico, político e econômico.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO OCIDENTAL

1. Conhecer os precursores do pensamento por meio da compreensão do papel dos mitos e o pensamento do período pré-socrático;
2. Caracterizar o pensamento socrático e a lógica aristotélica;
3. Compreender a relação entre fé e razão, a partir dos representantes da Escolástica e Escola Patrística;
4. Apresentar a importância da razão nas escolas do pensamento iluminista, racionalista e empirista.

UNIDADE 02 - A FORMAÇÃO DA MORAL OCIDENTAL

1. Compreender o processo de formação da moral ocidental;
2. Conhecer a origem da moral ocidental;
3. Entender a ideia do dever em Santo Agostinho e em Descartes;
4. Identificar e reconhecer os vínculos entre individualidade e subjetividade;
5. Relacionar a moral na Modernidade como uma construção histórico-cultural.

UNIDADE 03 - A POLÍTICA E A EVOLUÇÃO DAS CONCEPÇÕES DE MUNDO

1. Compreender a origem e a finalidade da vida política;
2. Reconhecer os regimes políticos e a visão dos sofistas sobre a política;
3. Conhecer como Platão e Aristóteles concebem o homem político;
4. Entender o direito divino de governar para Agostinho e o realismo político de Maquiavel;
5. Identificar e compreender o Iluminismo e a política no século XIX;
6. Entender os princípios de Hobbes com o Estado Soberano, de Rousseau e o contrato social e de Locke com o Estado Liberal e o direito à propriedade.

UNIDADE 04 - A DISPUTA CONTEMPORÂNEA ENTRE AS CONCEPÇÕES DE MUNDO

1. Compreender a consolidação do Estado Liberal nos séculos XIX e XX;
2. Conhecer o Socialismo e a crítica ao modelo Capitalista;
3. Entender a Socialdemocracia e o Estado de Bem-Estar Social;
4. Identificar e reconhecer o Neoliberalismo com suas manifestações no mundo contemporâneo.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papyrus, 2015.
BUARQUE, Cristovam. Da ética à ética: minhas dúvidas sobre a ciência econômica. Curitiba: Intersaberes, 2012.
KESSELRING, Thomas. Ética, política e desenvolvimento humano. 2. ed. Caixas do Sul: Educs, 2011.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado: política, sociedade e economia. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
CIZOTO, Sonelise Auxiliadora; CARTONI, Daniela Maria. Ética, política e sociedade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.
CORTELLA, Mario Sergio; RIBEIRO, Renato Janine. Política: para não ser idiota. Campinas: Papyrus, 2013. (Coleção Papyrus em Debate).
KUIAVA, Evaldo Antonio (org.); BONFANTI, Janete (org.). Ética, política e subjetividade: homenagem a Cecília Pires. Caxias do Sul: EDUCS, 2009. 224p.
TAVARES, Fábio Roberto; ALMEIDA, Márcia Bastos de; BARBOZA, Sergio de Goes. Ética, política e sociedade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2014. 192p.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Estado e Políticas públicas na educação. Funcionamento do sistema educacional brasileiro. Financiamento da Educação Brasileira. Plano Nacional de Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer os aspectos legais que organizam o sistema educacional brasileiro, seus níveis e modalidades, compreendendo a relação instituição educativa e a política educacional.

Objetivos Específicos:

- Compreender o contexto histórico-sócio-político-econômico-cultural no qual se instala a política e a legislação educacional;
- Compreender a proposta atual de organização escolar e suas relações com a sociedade; estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos;
- Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Estado e Políticas Públicas na Educação

1. Conceito de Estado;
2. Estado e Educação;
3. Políticas públicas: implicações para a educação;
4. Políticas públicas de Estado e políticas públicas de governo.

UNIDADE 02 - Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro

1. Elementos centrais da legislação e da política educacional;
2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96;
3. A avaliação para garantir a qualidade de ensino;
4. A valorização do profissional da educação.

UNIDADE 03 - Financiamento da Educação Brasileira

1. O financiamento da educação e as políticas educacionais;
2. O financiamento da educação em crítica;
3. O sistema de avaliação atrelado aos financiamentos;
4. A distribuição dos recursos.

UNIDADE 04 - Plano Nacional de Educação

1. O PNE: metas da educação básica;
2. O PNE: metas estruturantes, de inclusão e de afirmação;
3. O PNE: metas estratégicas;
4. Programas de atendimento à melhoria da educação básica.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- BRUEL, Ana L. O. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DEMO, Pedro. Plano nacional de educação: uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2016.
DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1994.

Bibliografia Complementar

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2009.
GONÇALVES, Nadia G. Constituição histórica da educação no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013.
NICÉSIO, Guilherme Alves de Lima. Políticas públicas na educação básica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2015.
OLIVEIRA, Mara de Oliveira; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs.). Políticas públicas: definições, interlocuções e experiências. Caxias do Sul: Educs, 2012.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos CEFETS. São Paulo: Papirus, 2003.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Aspectos teóricos da questão da diversidade. Diversidade étnico-racial. Políticas Públicas e Combate à Intolerância. Sexualidade, Gênero e a Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Abordar a diversidade sociocultural articulando-a com a educação, a fim de destacar alguns marcadores de identidades, tais como: étnico-raciais, de gênero, sexual, geracional e crenças religiosas.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre como se dão as relações entre a sociedade, o indivíduo e a cultura, e o olhar para a questão da educação como valorização da pluralidade cultural;
- Compreender e conhecer as contradições e contribuições das relações étnico-raciais e indígenas na formação do povo brasileiro; o conceito de gênero e sexualidade como construção social, o dispositivo da sexualidade e o poder disciplinar; e, refletir sobre os preconceitos religiosos e etários e as práticas de discriminação experimentadas pelos sujeitos em ambos os campos
- Entender as ações afirmativas voltadas para escola, e as Leis nº 9394/96, nº10.639/03 e nº11.645/08, com intenção de promover a democratização do ensino no Brasil.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Aspectos teóricos da questão da diversidade

- 1.1 - Aspectos socioantropológicos da educação.
- 1.2 - Diversidade sociocultural.
- 1.3 - Igualdade, desigualdade e diferença.

Unidade 2 | Diversidade étnico-racial

- 2.1 - A diáspora africana e a sua influência no Brasil.
- 2.2 - Os povos e as nações indígenas no Brasil.
- 2.3 - Construção da identidade afro-brasileira e indígena.

Unidade 3 | Sexualidade, gênero e a educação

- 3.1 - Fundamentos do conceito de sexualidade.
- 3.2 - A construção do conceito de gênero.
- 3.3 - Sexualidade, gênero e práticas na educação.

Unidade 4 - Políticas públicas e combate à intolerância

- 4.1 - Intolerância religiosa e as questões geracionais.
- 4.2 - Aspectos normativos da diversidade no contexto escolar.
- 4.3 - Políticas de ações afirmativas e a escola democrática.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
 - Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
 - Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
- A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação).
MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
TEIXEIRA, Cíntia Maria. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto: UFPO, 2010. (Série Cadernos da Diversidade).

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michael. Educação infantil e diferença. Campinas: Papirus, 2014.
GOMES, Nina Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (Orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Cultura Negra e Identidade).
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.
PREVITALLI, Ivete Miranda. Educação e diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.
TORRES, Marco Antonio. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2013.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Psicologia e Educação. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Desenvolvimento humano. Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Enfatizar as principais teorias da psicologia que destacam a relação entre desenvolvimento social e emocional da personalidade e os processos educacionais, entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, discutindo paralelamente diferentes explicações para dificuldades de aprendizagem que se dão por conta de obstáculos a este desenvolvimento na perspectiva de cada teoria.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a constituição histórica da Psicologia como ciência desde suas raízes filosóficas até sua diferenciação em diferentes abordagens teóricas e discutir as áreas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem como bases da Psicologia da Educação.
- Abordar as dimensões do desenvolvimento psicossocial da personalidade segundo a perspectiva da Psicanálise e possibilitar a construção do conhecimento a respeito dos principais conceitos que estruturam a teoria construtivista de Jean Piaget.
- Favorecer a internalização de conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural de Lev Semenovitch Vygotsky e conhecer e desmistificar os principais conceitos da Teoria de Aprendizagem proposta pelo Behaviorismo Radical de B. F. Skinner.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Psicologia e educação

1. Introdução à psicologia.
2. Psicologia da educação.
3. Práticas educativas como contextos de desenvolvimento.
4. Psicologia da educação e educação escolar.

UNIDADE 02 - Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem

1. A abordagem teórica de Burrhus Frederic Skinner;
2. A abordagem teórica de Jean Piaget;
3. As abordagens teóricas de Lev Semenovitch Vygotsky e David Ausubel;
4. As abordagens teóricas de Carl Rogers e Henri Wallon.

UNIDADE 03 - Desenvolvimento humano

1. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo ensino e aprendizagem;
2. O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem;
3. Adolescência e processo de ensino-aprendizagem;
4. Vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem.

UNIDADE 04 - Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem

1. Ciências cognitivas e a educação;
2. Explorando a psicologia cognitiva;
3. As inteligências múltiplas - Howard Gardner e a aprendizagem;
4. Abordagens de aprendizagem mediada pela tecnologia de comunicação e informação.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- AZZI, Roberta Gurgel; TIEPPO, Mônica Helena. Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
MAIA, Christiane M. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017.

COELHO, Wilson F. Psicologia da Educação. São Paulo; Education do Brasil, 2014.

Bibliografia Complementar

CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia em Sala de Aula).

DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia e Sala de Aula).

FREITAS, Márcia de Fátima Rabello Lovisi de. Psicologia da educação e da aprendizagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ED - COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA
Carga Horária: 10
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

A modalidade e o registro linguístico. A norma padrão e a variação linguística. Práticas de expressão oral. Práticas de expressão escrita. Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação. Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Objetivos

Geral: Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas à expressão oral em situações formais acadêmicas, bem como a expressão comunicativa escrita.

Específicos:

- Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos e preparar e realizar apresentações.
- Empregar estratégias verbais e não verbais na comunicação e na produção escrita e interagir em trabalhos em grupo.
- Empregar a norma culta em produções orais e escritas e atuar em conformidade com as exigências técnicas requeridas em trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

1. Lista de exercício 1: A modalidade e o registro linguístico.
2. Lista de exercício 2: A norma padrão e a variação linguística.
3. Lista de exercício 3: Práticas de expressão oral: seminários e debates.
4. Lista de exercício 4: Práticas de expressão escrita: citações no texto escrito.
5. Lista de exercício 5: Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação.
6. Lista de exercício 6: Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Comunicação Oral e Escrita é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação. Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado no período estabelecido. Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática. Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha. Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

- O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
- A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
 - III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
 - IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
 - V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
 - VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
 - VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
 - VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.
_____. Superdicas para falar bem em conversas e apresentações. São Paulo: Saraiva, 2005.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

Bibliografia Complementar

- AQUINO, Renato. Gramática objetiva da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexicon Informática, 2007.
INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005.

SALTON, Vanilda Koche; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2014.

FONTANA, Niura Maria e PORSCHE, Sandra Cristina (Orgs.). Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação. A garantia das condições de aprendizagem para os alunos. O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores. Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral

- Compreender a sala de aula como espaço não somente dos propósitos didáticos, mas a serviço dos objetivos educacionais que remetem à formação dos alunos como cidadãos.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a especificidade do planejamento no nível da sala de aula e do ensino.
- Compreender porque as interações são fundamentais às aprendizagens.
- Refletir sobre a qualidade do ambiente escolar nas diferentes variáveis que influenciam o convívio e o comportamento dos alunos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação.

Conteúdo: Os diferentes níveis de planejamento. Relações entre plano de ensino e a rotina pedagógica. A continuidade no planejamento docente.

Unidade 2 - A garantia das condições de aprendizagem para os alunos.

Conteúdo: O papel das interações. Agrupamentos produtivos e outros aspectos da gestão das interações. Desafios do trabalho em grupo e do trabalho individual.

Unidade 3 - O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores.

Conteúdo: A contextualização da aula. As devolutivas. As relações entre o ensino e a aprendizagem.

Unidade 4 - Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Conteúdo: Os desafios da sala de aula hoje. Os instrumentos do professor para a gestão da sala de aula. Saberes e fazeres da profissão docente.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

1. SOUZA, Ângelo Ricardo de et al. Níveis do planejamento educacional. Coleção Gestão e Avaliação da Escola Pública: planejamento e trabalho coletivo. Caderno 2. Curitiba: Ed. da UFPR /Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 27-42. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/educacao_texto1.pdf
2. LIBÂNEO, J. C. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. (Cadernos Pedagogia Universitária, 11). Disponível em: http://www.prgp.usp.br/prpg/attachments/article/640/Caderno_11_PAE.pdf
3. CHRISPINO, A. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 11-28, jan./mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n54/a02v1554.pdf>

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. As atividades escolares e a formação cidadã do estudante. In: _____. Conselho escolar e o aproveitamento significativo do tempo pedagógico. Brasília: MEC, SEB, 2004. p. 45-52. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, caderno 4). Disponível em: <http://>

[//portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad4.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad4.pdf)

2. MINGUES, E.; ARATANGY, C. Diários. In: Diários. Projetos de Trabalho. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância, 1998. (Cadernos da TV Escola. PCN na Escola, n. 3.), p. 23-26; p. 29-31. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000394.pdf>
3. NUNES-MACEDO, M. S. A.; MORTIMER, E. F.; GREEN, J. A constituição das interações em sala de aula e o uso do livro didático: análise de uma prática de letramento no primeiro ciclo. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 18-29, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a02.pdf>
4. SILVA, E. M. D. A virtude do erro: uma visão construtiva da avaliação. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan. /abr. 2008, p. 100-109. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1420/1420.pdf>
5. MARTH, A. Ecologia e Saúde. Plano de aula. Portal do Professor, 15 jun. 2015. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Cientificidade do Conhecimento. Tipos de Produção Científica. Projeto de Pesquisa. Normas e Padronização Científica.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender como se produz o conhecimento científico e suas diferentes formas de representação.

Objetivos Específicos:

-Conceituar os diferentes tipos de conhecimento e critérios para a cientificidade do conhecimento.

-Conceituar o processo de pesquisa e os diferentes tipos de produção científica.

-Conhecer a estrutura de um projeto de pesquisa e as principais abordagens teóricas para a pesquisa e conhecer as normas para a padronização da produção científica.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Cientificidade do conhecimento

Critérios da cientificidade na construção do conhecimento

Tipos de conhecimento: senso comum

Tipos de conhecimento: filosófico

Tipos de conhecimento: científico

UNIDADE 2 - Tipos de Produção Científica

Pesquisa: Conceituação

O processo de pesquisa como uma das ferramentas de produção do conhecimento

Fichamento: conceituação, característica e tipos

Resumos e resenhas: conceituação, características e tipos

UNIDADE 3 - Projeto de pesquisa

Principais abordagens

Projeto de pesquisa: conceituação, constituição

Pesquisa bibliográfica e documental

Projeto de pesquisa: elaboração do projeto de pesquisa

UNIDADE 4 - Normas e padronização científica

Formato acadêmico, conforme as normas

Artigo científico: conceituação e elaboração

Papers: conceito e elaboração

TCC ou trabalho monográfico - apresentação escrita e oral

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA -"Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BASTOS, M.C.P. & FERREIRA, D.V. Metodologia científica. Londrina: Ed. E Distribuidora Educacional, 2016.

CARVALHO, M.C.M. Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2008.

RAMPAZZO, L. Metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, G. Redação científica: como entender e escrever com facilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, R. B. Metodologia científica. Curitiba: Juruá, 2004.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL
Carga Horária: 40
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Compreendendo a educação formal e não-formal. A educação não-formal em diferentes contextos. A educação não-formal na atualidade. O papel da escola na integração da educação formal e não-formal.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender as diferentes linguagens de aprendizagem definidas como formais e não formais, sendo possível ampliar a compreensão sobre como educar e onde educar, propiciando uma formação profissional mais sólida e crítica sobre as possibilidades da Educação Formal e da Educação Não formal.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos que envolvem a rotina escolar, tais como o reconhecimento dos indivíduos e o papel do outro na construção de uma sociedade mais igualitária e solidária.
- Apresentar algumas formas de educar por meio das diferentes culturas, especialmente no que se refere às situações de vulnerabilidade social, como o trabalho com crianças de rua e o trabalho com adolescentes e jovens em conflito com a lei.
- Discutir como a educação não-formal no meio social se atrela aos movimentos sociais que lutam pela educação, bem como sobre a importância destes para a resistência e as mudanças sociais e compreender a importância da integração da educação formal e não-formal, estimulando e considerando as diversas aprendizagens na formação do indivíduo como um ser integral.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Do direito à educação aos espaços educativos formais e não formais

Conteúdo:

- 1.1A Educação formal e não formal: direitos e atributos
- 1.2 Os espaços de formação e formas diferenciadas de aprendizagem
- 1.3 Educação e Política

Unidade 2 - Educação e cultura: diferentes formas de aprendizado

Conteúdo:

- 2.1 Educação e cultura: representações populares e regionais brasileiras e suas interfaces com a educação
- 2.2 Educação e diferença: educar em espaços de vulnerabilidade social
- 2.3 Da teoria à prática na educação: pedagogia social, educação popular e movimentos sociais

Unidade 3 - DA cidade educadora à novas tecnologias (TICs): novas formas de educação?

Conteúdo:

- 3.1 Processo de aprendizagem e redes sociais
- 3.2 Novas TICs e educação
- 3.3 Princípios e concepções da Cidade Educadora

Unidade 4 - Educação para além dos muros da escola: possibilidades de integração entre educação formal e não formal

Conteúdo:

- 4.1 Educação não formal na escola: currículo e dimensões sociais, culturais e políticas
- 4.2 Educação para além da escola
- 4.3 Os profissionais da educação não formal

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar. et al. Educação e Diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.
COSTA, Vilze Vidotte. et al. Pedagogia em Espaços Escolares e não escolares. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
GOMES, Thauana Paiva de Souza; VITORINO, Diego da Costa. Educação Formal e Não Formal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anet. SILVÉRIO, Valter Roberto (orgs.). Afirmando diferenças: Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
LIBLIK, rosa Artini Petriatis; PETRAITIS, Rosa Artini; REGINA, Laima Irene. Contextos Educacionais: por uma educação integral e integradora de saberes. Curitiba: Intersaberes, 2012.
MOREIRA, Antonio Flávio. CANDAU, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2013.
PERES, Tatiana Romagnoli. Arte e educação não formal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a Diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Fundamentos filosóficos e sociológicos na Educação. Fundamentos históricos na educação brasileira. Os fundamentos teóricos da educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Promover aos discentes o reconhecimento das principais características teóricas e epistemológicas da educação, relacionando-as com as suas respectivas práticas pedagógicas, de acordo com o panorama sócio histórico, de modo a fomentar uma perspectiva crítica, transformadora e emancipatória.

Objetivos Específicos:

-Estudar os fundamentos filosóficos da educação, de modo a apreender a relevância deste assunto pautado por diferentes intelectuais.

-Analisar, explicar e compreender a educação nas dimensões histórica, cultural, social, econômica, política e pedagógica e sintetizar as principais teorias contemporâneas em educação.

-Compreender o processo histórico do pensamento pedagógico brasileiro a partir da identificação, classificação e periodização das principais concepções educacionais pelas quais o país passou.

Conteúdo Programático

Un. 1: Fundamentos filosóficos na educação

1. Conhecimento e educação
2. Antropologia filosófica
3. O papel da história na formação do sujeito

Un. 2: Fundamentos sociológicos na educação

1. Educação e ideologia
2. Sociedade e educação
3. Educação e cultura

Un. 3: Fundamentos históricos na educação

1. A educação brasileira de 1930 a 1964
2. A educação brasileira entre 1964 e 1988
3. A educação brasileira nos governos Collor, FHC, Lula e Dilma (1990-2014)

Un. 4: Os fundamentos teóricos da educação

1. Os pressupostos filosóficos e a educação
2. Os pressupostos sociológicos e a educação
3. A educação para o século XXI

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
FERREIRA, Roberto Martins. Sociologia da Educação. São Paulo: Moderna, 2003.
MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar

- ARANHA, M. L. de A. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Org.: Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- COELHO, R. M. de S. A educação nas constituições brasileiras e os desafios da consolidação de uma educação pública de qualidade. In: Portal Luis Nassif - Construindo conhecimento [online]. Disponível em: <<http://blogln.ning.com/profiles/blogs/a-educa-o-nas-constitui-es-brasileiras-e-os-desafios-daconsolida>>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- MELO, Rúion. Teoria crítica e os sentidos de emancipação. In: Cad. CRH [online]. 2011, vol.24, n.62, p. 249-262. ISSN 0103-4979. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792011000200002>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- SOUZA, Liliane Pereira de. A violência simbólica na escola: contribuições de sociólogos franceses ao fenômeno da violência escolar brasileira. In: Labor. n. 7., v. 1. Fortaleza/CE, 2012. Disponível em: <http://www.revistalabor.ufc.br/Artigo/volume7/2_A_violencia_simbolica_na_escola_-_Liliane_Pereira.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: DIDÁTICA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Didática: tendências e abordagens pedagógicas. O planejamento de ensino como elemento organizador do processo de ensino e aprendizagem. Qualidade educacional e avaliação institucional. A prática docente.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender a relevância da didática e seus elementos na formação para a docência.

Objetivos Específicos:

-Identificar a concepção de homem a ser formado a partir das diferentes tendências pedagógicas.

-Perceber a importância do planejamento de ensino e sua materialização no plano de aula.

-Entender as diferentes concepções avaliativas e sua efetivação no processo de ensinar e de aprender e apreender como se dá a interferência das avaliações externas no processo de ensinar e de aprender.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01: Didática: tendências e abordagens pedagógicas

1. Concepções de educação: ensino, pedagogia, didática e sua relação com o trabalho pedagógico.

2. Pressupostos teóricos, histórico, filosóficos e sociais da didática.

3. As concepções de educação, ensino-aprendizagem, metodologia, avaliação e de relação professor-aluno que fundamentam a ação docente nas abordagens liberais: tradicional, escolanovista e tecnicista e progressistas: libertadora e histórico-crítica.

4. A profissionalização docente: formação inicial e continuada do professor da educação básica.

UNIDADE 02: O planejamento de ensino como elemento organizador do processo de ensino e aprendizagem

1. O planejamento e sua importância para o processo educativo.

2. Os elementos constitutivos do plano de aula.

3. Os objetivos de ensino e de aprendizagem na construção do plano de aula.

4. Tipos de conteúdo: conceituais, factuais e procedimentais.

UNIDADE 03: Qualidade educacional e avaliação institucional

1. As concepções de avaliação do processo de ensino e aprendizagem e os binômios: qualidade versus quantidade; processo versus produto; inclusão versus exclusão; autoridade versus autoritarismo.

2. A função da avaliação no planejamento: instrumentos de avaliação e práticas avaliativas.

3. Avaliação no sistema educacional brasileiro: Provinha Brasil, SAEB, ENCCEJA, ENEM e ENADE. A avaliação na LDB.

4. Processo de avaliação da aprendizagem mediada pelas tecnologias de comunicação e informação.

UNIDADE 04: A prática docente

1. Contribuições da didática para a prática docente na educação básica.

2. A prática docente no processo de ensino e aprendizagem (recursos, técnicas e procedimentos).

3. Conceitos de multi, inter e transdisciplinaridade e a prática docente.

4. As inovações nas práticas educacionais e a identidade docente.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B1Cd9oH5xwRWRG5NdmZ2ck5JM3M/view>. Acesso em: 16 fev. 2018.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: <http://www.ebah.com>.

br/content/ABAAAg3XUAA/mizukami-ensino-as-abordagens-processo. Acesso em: 16 fev. 2018.

PILETTI, Nelson. Didática Geral. São Paulo: Ática, 2004. Disponível em: https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/piletti_didatica-geral.pdf. Acesso em: 16 fev. 2018.

Bibliografia Complementar

ALAVARSE, Ocimar M.; BRAVO, Maria Helena; MACHADO, Cristiane. Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/ea/arquivos/1783/1783.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2018.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; KOFF, Adélia Maria Nehme Simão e. A Didática Hoje: reinventando caminhos. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 329-348, abr./jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v40n2/2175-6236-edreal-46058.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2018.

NASCIMENTO, Mari Clair Moro; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite; OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges. Formação Docente: contribuições da diversificação dos instrumentos avaliativos. Comunicações, Piracicaba, v. 24, n. 1, p. 149-169, jan./abr., 2017. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/2814/1921>. Acesso em: 16 fev. 2018.

NASCIMENTO, Mari Clair Moro; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite; ANNIBAL, Sérgio Fabiano. Avaliação das Aprendizagens: representações de práticas instituídas na formação inicial. Educação em Revista, Marília, v. 18, n. 1, p. 7-22, Jan./jun., 2017. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/ojs-2.4.5/index.php/educacaoemrevista/article/view/6992/4488>. Acesso em: 16 fev. 2018.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educ. Soc., Campinas, ano 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf> Acesso em: 10 jan. 2017.

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Carga Horária: 40
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Pressupostos básicos e as especificidades da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos na perspectiva Freireana. Seleção e organização de conteúdos e materiais didáticos para as turmas de educação de jovens e adultos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer e aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos da EJA, necessários à formação docente.

Objetivos Específicos:

- Incentivar o aluno a conquistar aprendizagem durante pré-aula, por meio de leitura, participação e utilização de recursos didáticos disponibilizados pelo professor da disciplina.
- Estimular o aluno por meio de aula mediada, a refletir sobre situações problema, troca de experiências, apontando inclusive, hipótese de solução para determinadas situações problema envolvendo a EJA.
- Incentivar a realização de atividades, durante pós-aula, com proposição de novos desafios, a fim de consolidar a aprendizagem do aluno.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01: Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

1. Trajetória histórica da EJA no Brasil.
2. Políticas públicas e EJA no cenário brasileiro.
3. EJA no contexto do currículo educacional brasileiro. Diretrizes Curriculares para a EJA.

UNIDADE 02: Educação de Jovens e Adultos e a abordagem freireana.

1. Paulo Freire no cenário da educação brasileira.
2. A abordagem freireana e o trabalho docente.
3. A relação entre educando e educador na perspectiva de Paulo Freire. Leitura e escrita na obra de Paulo Freire.

UNIDADE 03: Processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: ênfase no trabalho docente

1. Planejamento e trabalho docente na EJA.
2. Avaliação na EJA.
3. Especificidades da EJA: desafios atuais.

UNIDADE 04: Proposta de ensino na Educação de Jovens e Adultos

1. Formação docente: competências para ensinar na EJA.
2. Proposta Curricular: seleção e organização de conteúdos na EJA.
3. Materiais didáticos na EJA.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

ROMÃO, J. E. (Orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 11/2000, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2002. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf>. Acesso em 6 set. 2017.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MIZUKAMI, M. da. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E. P. U., 2013.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: ED - LÓGICA MATEMÁTICA
Carga Horária: 10
Coordenador: JULIANNA MATIAS VAGULA

Linguagem específica e simbologia. Argumento, validade e verdade, silogismo. Operações lógicas das proposições. Tabela verdade e árvores de refutação. Raciocínio lógico.

Objetivos

Geral:
-Apresentar a Lógica Matemática, sua linguagem e simbologia específica.

Específicos:
- Promover a compreensão dos mecanismos lógicos de representação e de análise;
- Apresentar os principais métodos e técnicas utilizadas na Lógica Matemática;
- Raciocinar e comunicar claramente, de modo efetivo, reconhecendo a linguagem lógica matemática como instrumento de apoio nas resoluções de problemas do cotidiano.

Conteúdo Programático

Linguagem específica e simbologia. Argumento. Proposições e frases. Validade e verdade. Silogismo e seus diferentes tipo. Conectivos nas proposições. Tabela verdade. Operações lógicas das proposições. Construindo tabelas verdade. Validade de um argumento mediante tabela verdade. Desenvolvimento do raciocínio.

Procedimentos Metodológico

I.O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Lógica Matemática é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista é composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.

II.As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual disponibilizado ao aluno.

III.Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

IV.Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.

Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.

Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.

Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.

Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.

V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.

VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de ED compreende:

I. A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.

III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.

IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.

V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.

VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.

VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.

VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Matemática em Sala de Aula).

LEITE, Álvaro Emilio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Coleção Desmistificando a Matemática; v. 6).

MEDEIRO JUNIOR, Roberto José. Implicações didático-metodológicas em matemática lógica e abstração no ensino médio. [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Série Matemática em Sala de Aula).

Acta Scientiarum Mathematicarum. ISSN: 0001-6969. General Interest. [HBSCO Host]

Algebra and Logic. ISSN: 0002-5232, 1573-8302. Mathematics. [HBSCO Host]

Advances in Decision Sciences. ISSN: 2090-3359, 2090-3367. Decision Science. [HBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ZANIN, Vagner Luís. Raciocínio lógico e matemático. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

BUENO, José de França. Elementos da matemática. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

REIS, Silvia Marina Guedes dos. A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Campinas, SP. Papyrus, 2016. (Série Atividades). [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

Acta Applicandae Mathematicae. ISSN: 0167-8019, 1572-9036. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica. ISSN: 0001-5962, 1871-2509. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica Academiae Paedagogicae Nyíregyháziensis. ISSN: 0866-0182, 1786-0091. Mathematics. [HBSCO Host]

Projeto:	2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso:	HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre:	3º SEMESTRE
Disciplina:	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CIÊNCIAS HUMANAS: ESPAÇO GEOGRÁFICO, IDENTIDADES E ORGANIZAÇÃO CULTURAL, SOCIAL E POLÍTICA
Carga Horária:	80
Coordenador:	FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Quais estratégias para o ensino de Ciências Humanas na escola. Quais conceitos são essenciais para entender a vida em sociedade. Quais os elementos básicos para o ensino de Ciências Humanas. Quais as condições didáticas para ensinar os princípios científicos. O que considerar como permanência e como transformação sociais no espaço e no tempo. Quais estratégias para o ensino de Ciências Humanas na escola. Quais estratégias para analisar os processos sócio espaciais fora da escola. O que é preciso saber para possibilitar que os alunos relacionem as humanas aos espaços e tempos.

Objetivos

Geral:
Compreender o papel das Ciências Humanas na formação do estudante e ensinar os fundamentos metodológicos das ciências humanas perante dilemas da contemporaneidade.

Específicos:
Planejar situações de ensino e aprendizagem de conceitos essenciais para compreensão da vida em sociedade;
Discutir problemas e desafios de práticas pedagógicas em Ciências Humanas;
Problematizar a relação entre o saber escolar com os saberes dos alunos;
Planejar sequências didáticas que favoreçam a autonomia de estudo e de pesquisa em Ciências Humanas.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1- Atividade diagnóstica nas ciências humanas
O ser humano como resultado de seu universo cultural: aproximações da antropologia e da história;
A sociedade como fruto das ações humanas: o trabalho e a vida em sociedade;
Entendendo a construção do espaço: a apropriação do meio pelo sistema capitalista de produção.

UNIDADE 2
Do relativismo cultural à tolerância religiosa: o respeito às culturas e o respeito ao outro;
A luta por igualdade: refletir sobre a desigualdade social como caminho para transformação social;
A expansão da fronteira agrícola na atualidade, as questões ambientais e a sustentabilidade.

UNIDADE 3- As novas mídias na escola
O uso do material didático: reflexões sobre texto, autoria, abordagens e perspectivas;
As mídias digitais e a sala de aula: ferramentas para as Ciências Humanas;
As mídias digitais fora da sala de aula: instrumentos para o autoestudo das Ciências Humanas.

UNIDADE 4 - Opinar ou conhecer?
Procedimentos de estudo e de investigação: um panorama dos métodos das Ciências Humanas;
Leitura crítica: a análise das informações e o cruzamento das fontes;
O dado estatístico e a abordagem multidisciplinar.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar, em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso,

cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 2015.

GUIMARÃES, Selva. Didática e prática de Ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizado. Campinas: Papirus, 2012.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de geografia? São Paulo: Contexto, 1994.

Geografia Ensino & Pesquisa. Santa Maria. E-ISSN: 2236-4994. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/geografia/about/contact>>. Acesso em: 05 set. 2018.

Revista Brasileira da Educação em Geografia. Campinas. ISSN: 2236-3904. Disponível em: <<http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/about/contact>>. Acesso em: 05 set. 2018.

Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas. Londrina. E-ISSN 2447-8733

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. Danos colaterais, desigualdade sociais numa era global. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Temas da geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2015.

WHITE, Andrew. Mídias digitais e sociedade. São Paulo: Saraiva, 2017.

ACTA Geográfica. Boa Vista. E-ISSN: 2177-4307. Disponível em: < <https://revista.ufr.br/actageo>>. Acesso em: 10 set. 2018.

Revista Ensino de Geografia (Recife). ISSN: 2594-9616. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/ensinodegeografia/index.php/ensinodegeografia/>>. Acesso em: 05 set. 2018.

Revista de Geografia da UFC. Ceará. ISSN: 1984-2201.

Planos de ensino

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA MEDIEVAL
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

O conceito de Idade Média. O Império Bizantino. A queda do Império Romano. O Império Carolíngio. A constituição e as características do feudalismo. Cultura, Igreja e Saber na sociedade medieval ocidental. As cruzadas. O mundo islâmico. A desagregação do feudalismo. A transição da idade média para a Idade Moderna.

Objetivos

Objetivo geral:

- Analisar a Idade Média a partir de uma perspectiva abrangente, que envolve o feudalismo europeu, a cultura bizantina e o mundo muçulmano, interligados por constantes e intensas trocas comerciais e culturais.

Objetivos específicos:

- Relacionar a queda do Império Romano do Ocidente e o processo de ruralização da Europa que redundou na formação do feudalismo e da sociedade medieval europeia.
- Compreender o modo de produção feudal e suas implicações para o cotidiano do medievo;
- Detectar o papel da religiosidade na construção da mentalidade, identidade e estrutura social das grandes culturas medievais - Ocidente feudal, Oriente bizantino e Islã;
- Identificar as intensas transformações culturais e sociais ocorridas durante a Idade Média, especialmente as que permitiram o surgimento da hegemonia política e econômica da Europa Ocidental, em detrimento de outras regiões anteriormente mais prósperas;
- Entender os processos históricos que permitiram a transição da Idade Média para a Idade Moderna.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A transição da Antiguidade ao Feudalismo

- A Antiguidade e o modo de produção escravista
- Os povos germânicos
- As invasões bárbaras

Unidade 2 - A Alta Idade Média

- A fusão dos modos de produção antigo e primitivo
- O surgimento da Europa
- O Império Carolíngio

Unidade 3 - A consolidação feudal

- O feudalismo na Europa Ocidental
- O feudalismo na Europa Oriental
- Cultura, religiosidade e movimentos populares na Idade Média

Unidade 4 - A Baixa Idade Média

- A crise feudal
- Renascimento urbano, comercial e cultura
- O Império Bizantino

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BARROS, José D'Assunção. Papas, Imperadores e Hereges na Idade Média. Petrópolis: Vozes, 2012.

COSTA, Sérgio Paulo Muniz. Idade Média: mil anos no presente. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2016.
LE GOFF, Jaques. Para uma outra Idade Média: tempo, trabalho e cultura no ocidente. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
REVISTA ALETHEIA. Disponível em: http://www.revistaaletheia.com.br/anteriores_4.html
REVISTA LEMIR (UNIVERSITAT DE VALÈNCIA). Disponível em: <http://pamaseo.uv.es/lemir/revista.html>
MIRABILIA - REVISTA ELETRÔNICA DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL. Disponível em: <http://www.revistamirabilia.com/Index%20arquivos/sumnums.html>

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Cibele. História Medieval. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016.
LEWIS, David Levering. O Islã e a formação da Europa: de 570 a 1215. Barueri: Amariyls, 2010.
SANTIAGO, Theo. Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. 11.ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Coleção de textos e documentos).
HISTÓRIA E-HISTÓRIA. Disponível em: <http://www.historiaehistoria.com.br/indice.cfm?tb=artigos>
TEMAS MEDIEVALES - PROJETO SCIELO. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_issues&pid=0327-5094&Ing=es&nrm=iso
SAECULUM - REVISTA DE HISTÓRIA. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/saeculum/>

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

O estudo das principais estruturas das civilizações orientais: Povos Mesopotâmicos e Egito Antigo. Estudo das principais estruturas das civilizações clássicas: Grécia e Roma.

Objetivos

Objetivo geral:

- Apresentar ao aluno uma noção geral das práticas, concepções e problemáticas referentes a produção do conhecimento histórico sobre a chamada 'História Antiga'.

Objetivos específicos:

- Compreender questões teóricas e metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico sobre a História Antiga.
- Identificar a importância do estudo histórico da chamada 'Pré-História', do 'Oriente' e de suas particularidades.
- Analisar características referentes a história e as culturas gregas e romanas na Antiguidade.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - História Antiga: fronteiras disciplinares
Seção 1.1 - Pré-História e História Antiga: uma morfologia da história
Seção 1.2 - Fontes para a História Antiga
Seção 1.3 - Historiografia da História Antiga: debates contemporâneos
Unidade 2 - Crescente Fértil e Extremo Oriente entre as Idades do Bronze e do Ferro
Seção 2.1 - Cidade, Estado e escrita
Seção 2.2 - Cultura, arte e urbanismo: Egito e Mesopotâmia
Seção 2.3 - Índia, China e Japão
Unidade 3 - Mundo Helênico
Seção 3.1 - A cidade-estado (pólis)
Seção 3.2 - A cultura helênica
Seção 3.3 - Alexandre e a formação do mundo helênico
Unidade 4 - O Império Romano
Seção 4.1 - Roma: primórdios, República Romana (509 - 27 a.C.)
Seção 4.2 - Imperialismo Romano: escravismo, vida econômica e social
Seção 4.3 - O Baixo Império e a Antiguidade Tardia

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- EYLER, Flávia Maria Schlee. História antiga: Grécia e Roma: a formação do Ocidente. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/PUC-Rio, 2014.
- GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.
- PINSKY, Jaime (Org.). 100 textos de história antiga. São Paulo: Contexto, 2013.
- CLÁSSICA: Revista Brasileira de Estudos Clássicos. Belo Horizonte. Disponível em: <<https://revista.classica.org.br>>. Acesso em: 10 set. 2018.
- CODEX: Revista de Estudos Clássicos. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/CODEX/index>>. Acesso em: 10 set. 2018.

- MARE NOSTRUM. São Paulo. Disponível em: <<http://leir.fflch.usp.br/revista>>. Acesso em: 10 set. 2018.

Bibliografia Complementar

- JOÃO, Maria Thereza David. Tópicos de história antiga oriental. Curitiba: InterSaberes, 2013.

- PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.

- SILVA, Lorena Pantaleão da. Antiguidade Clássica: Grécia, Roma e seus reflexos nos dias atuais. Curitiba: InterSaberes, 2017.

- ARCHAI: Revista de Estudos sobre as Origens do Pensamento Ocidental. Brasília. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/ojs311/index.php/archai/index>>. Acesso em: 10 set. 2018.

- HÉLADE. Niterói. Disponível em: <www.helade.uff.br/linha_editorial.html>. Acesso em: 10 set. 2018.

- MIRABILIA: Revista Eletrônica de História Antiga e Medieval. La Rioja. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=8550>>. Acesso em: 10 set. 2018

Planos de ensino

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS
Carga Horária: 60
Coordenador: JULIANNA MATIAS VAGULA

Contexto econômico, político e social da passagem do período medieval para a modernidade. O renascimento cultural no novo contexto. A consolidação da modernidade. Locke, o entendimento humano e o governo civil. Rousseau e o "bom selvagem". Kant e a crítica da razão. Comte: "o amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim". Hegel e o historicismo. Marx, Engels e o materialismo histórico-dialético. Fenomenologia: consciência e significação. Escola de Frankfurt e a crítica à sociedade de massas. Pós-modernidade e filosofia.

Objetivos

Objetivo geral:

- Conhecer e compreender os fundamentos epistemológicos das filosofias moderna e contemporânea, considerando os seus contextos econômicos, políticos e sociais, para uma compreensão crítica da relação entre a Filosofia e a sociedade.

Objetivos específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e reflexivo.
- Aprender os conceitos filosóficos que fundamentam as teorias modernas e contemporâneas.
- Aprender articular a teoria e a realidade social com embasamento filosófico.

Conteúdo Programático

- Unidade 1 - A longa transição da Idade Média para a Idade Moderna
- 1.1. Contexto econômico, político e social da passagem do Período Medieval para a Modernidade;
 - 1.2. O Renascimento Cultural no novo contexto;
 - 1.3 - A consolidação da modernidade.
- Unidade 2 - Modernidade e Filosofia
- 2.1. Locke, o entendimento humano e o governo civil.
 - 2.2. Rousseau e o bom selvagem.
 - 2.3. Kant e a crítica da razão.
- Unidade 3 - Filosofia e contemporaneidade.
- 3.1. Comte: "O Amor por princípio, e a Ordem por base; o Progresso por fim"
 - 3.2. Hegel e o historicismo.
 - 3.3. Marx, Engels e o materialismo histórico-dialético.
- Unidade 4 - Filosofia contemporânea e pós-modernidade.
- 4.1. Fenomenologia: consciência e significação.
 - 4.2. Escola de Frankfurt e a crítica à sociedade de massa.
 - 4.3. Pós-modernidade e filosofia.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- BURKE, Peter. O Renascimento. Tradução de Rita Canas Mendes. Lisboa-Portugal: Edições Texto & Grafia, 2008.
- CERIZARA, B. Rousseau: a educação na infância. São Paulo: Editora Scipione, 1990 (Série Pensamento e ação no magistério).
- CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.
- Acta Acadêmica. ISSN: 0587-2405. Social Sciences & Humanities (General). [HBSCO Host]
- Ciências Sociais Unisinos. ISSN: 1519-7050, 2177-6229. [HBSCO Host]
- Journal of social philosophy ISSN: 0047-2786, 1467-9833. Religion & Philosophy (General), Social Sciences & Humanities (General). [HBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. As novas formas de acumulação de capital e as formas contemporâneas de estranhamento (alienação). Caderno CRH, Salvador, n. 37, p. 23-45, jul./dez.2002 Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/crh/article/view/18601/11975>>. Acessado em: 5 abr. 2017.

MARTINS, M. F.; GROPPPO, L. A. Sociedade civil e educação: fundamentos e tramas. Campinas: Autores Associados; Americana: Unisal, 2010 (Coleção Educação contemporânea).

CONDORCET, Jean-Antoine-Nicolas de Caritat, Marquis. Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. Campinas: Unicamp, 1993.

Journal of Social Sciences. ISSN: 1549-3652, 1558-6987. Social Sciences & Humanities (General).[HBSCO Host]

Mimesis: Revista da Area de Ciências Humanas. ISSN: 0102-7484. Social Sciences & Humanities (General).[HBSCO Host].

Pensamento & Realidade ISSN: 1415-5109, 2237-4418. Management, Social Sciences & Humanities (General).[HBSCO Host].

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: HISTORIOGRAFIA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

O que é História. Campos históricos: História Econômica; História Cultural; História Social; História das Mentalidades; História das Ideias; História Política; História Militar; História das Religiões e Religiosidades; História da Vida Privada; História da Arte. Sobre o conceito de paradigma: História e ciência. Paradigmas historiográficos: Heródoto e Tucídides; O Iluminismo e a influência da ideia de "progresso" na historiografia; Historiografia como uma disciplina científica; Positivismo; Historicismo; Materialismo Histórico; Annales e a Nova História; Historiografia Anglo-saxônica. Pós-modernidade. Historiografia brasileira.

Objetivos

Objetivo geral:

- Compreender o que é Historiografia - como área de conhecimento -, seus principais conceitos e aplicações.

Objetivos específicos:

- Compreender as principais vertentes de produção historiográfica do século XIX e XX.

- Compreender as relações entre sociedade e produção historiográfica.

- Compreender a dinâmica do campo historiográfico brasileiro, do final do século XIX até a atualidade.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - História: Ofício e Método.

Seção 1.1 - História ciência e Ofício

Seção 1.2 - A escola metódica e a crítica documental

Seção 1.3 - O dado Serial, história quantitativa e econômica

Unidade 2 - A história repensada: os excluídos da história.

Seção 2.1 - A história social e história vista de baixo

Seção 2.2 - A New Left, a Nova História e os excluídos da história.

Seção 2.3 - A micro-história e a análise de fontes

Unidade 3 - Lugares de memória: arquivos, imagens e história oral.

Seção 3.1 - Arquivos e a Pesquisa com fontes escritas

Seção 3.2 - História oral e memória

Seção 3.3 - História da arte e o trabalho com fontes imagéticas

Unidade 4 - O pós-estruturalismo e o debate contemporâneo.

Seção 4.1 - O documento monumento, a história cultural e a abordagem de Foucault.

Seção 4.2 - O pós-estruturalismo e o debate contemporâneo

Seção 4.3 - Debates contemporâneos e a historiografia nacional

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

-Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BARROS, José D'Assunção Barros. Teoria da História. Petrópolis: Vozes, 2012, 5v.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2014.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina (orgs.). O Historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

Revista HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA

Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista>

Revista TEORIA DA HISTÓRIA
Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria>
Revista EXPEDIÇÕES
Disponível em: http://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth/index

Bibliografia Complementar

PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
RAMOS, Igor Guedes. Genealogia de uma operação historiográfica: Edward Palmer Thompson, Michel Foucault e os historiadores brasileiros da década de 1980. São Paulo: Editora UNESP/Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em <http://books.scielo.org/id/p87q7/pdf/ramos-9788579837067.pdf> Acesso em 14/08/2018.
REIS, José Carlos. História da "consciência histórica" ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricouer. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
Revista HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO
Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rhhe>
Revista PRINCÍPIOS
Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/index>
Revista PRÁTICAS DA HISTÓRIA (Portugal)
Disponível em: <http://www.praticasdahistoria.pt/pt/>

Planos de ensino

Página 38 de 63

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Carga Horária: 10
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Histórico da educação ambiental, Problemas ambientais e percepção ambiental, Profissionais de educação ambiental e Educação ambiental, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Objetivos

Geral:
- Compreender o conceito de Educação Ambiental e seus desdobramentos socioambientais.

Específicos:
- Apreender o histórico, as aplicações e os sujeitos envolvidos na Educação Ambiental;
- Compreender a Educação Ambiental Formal, Informal e Inclusiva;
- Discutir o Desenvolvimento Sustentável e sua relação com a construção de um novo modelo de consumo.

Conteúdo Programático

UNIDADE I: HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Conceitos e abordagens em educação ambiental
Evolução da educação ambiental
Cenário da educação ambiental
Políticas públicas para educação ambiental

UNIDADE II: PROBLEMAS AMBIENTAIS E PERCEPÇÃO AMBIENTAL
Problemas Ambientais globais
Problemas ambientais locais
Percepção ambiental
Desafios da Educação Ambiental

UNIDADE III: PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Educação ambiental formal, informal e inclusiva
Responsabilidade social e meio ambiente
Educação ambiental no mundo corporativo
Educador ambiental

UNIDADE IV: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Cidadania e sustentabilidade
Sociedade e meio ambiente
Movimentos sociais e o papel das ONGs
Programas educativos

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Estudos Dirigidos, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 11.000 pontos na média final da disciplina.

II - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Estudo do Conteúdo Web e Avaliações Virtuais, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

Bibliografia Básica

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (eds.). Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2014.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA). ISSN: 1981-1764. Disponível em: <<http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea>>. Acesso em 13 set. 2018.

AMBIENTE & EDUCAÇÃO - Revista de Educação Ambiental. E-ISSN: 2238-5533. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/ambeduc>>. Acesso em: 13 set. 2018.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO. ISSN: 1678-0701. Disponível em: <<http://www.revistaaea.org/>>. Acesso em: 13 set. 2018.

Bibliografia Complementar

GHILARDI-LOPES, Natalia Pirani; HADEL, Valéria Flora; BERCHEZ, Flávio. Guia para Educação ambiental em Costões Rochosos. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

LUZZI, Daniel. Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca. São Paulo: Editora Manole, 2012.

NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão Socioambiental Estratégica. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

Pesquisa em Educação Ambiental. ISSN: 2177-580X. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/index>>. Acesso em: 13 set. 2018.

Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais. ISSN 2179-6858. Disponível em: <<http://sustenera.co/journals/index.php/rica/index>>. Acesso em: 13 set. 2018.

Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. ISSN 2359-1412. Disponível em: <<http://revista.ecogestaobrasil.net/>>. Acesso em 13 set. 2018.

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CIÊNCIAS HUMANAS: TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS NO ESPAÇO E NO TEMPO
Carga Horária: 80
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

As transformações na organização social ao longo do tempo e a influência do espaço. Sociedade e história. História regional. A discussão sobre a relação entre tempo e espaço - e seus impactos no sistema capitalista e na sociedade moderna.

Objetivos

Objetivo geral:

- Compreender as transformações das sociedades, na constituição do mundo moderno, como determinadas pelas relações entre espaço e tempo.

Objetivos específicos:

- Compreender o espaço e o tempo como determinantes das transformações sociais.
- Identificar as relações entre espaço e tempo na constituição do mundo moderno e capitalista.
- Compreender as relações entre o global e o local na perspectiva da História Regional.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Mapas: onde o espaço e o tempo se encontram

Seção 1 - A importância de articular conhecimentos e experiências prévias dos estudantes aos conteúdos das Ciências Humanas.

Seção 2 - Memória e desigualdade: a experiência da condição de classe, gênero e do racismo como ponto de partida para o aprendizado.

Seção 3 - A realidade circundante e a circunvizinhança como ferramenta inicial para a alfabetização cartográfica.

Unidade 2 - A Cidade: origens no espaço e no tempo

Seção 1 - O estudo do meio no olhar do sociólogo: segregação, fluxos populacionais e as relações de poder materializadas no espaço urbano.

Seção 2 - O estudo do meio no olhar do historiador: desnaturalizar a cidade, humanizar a história.

Seção 3 - Análise de dados como subsídio para ações no cotidiano.

Unidade 3 - Identidade nacional: variações no espaço e no tempo

Seção 1 - A importância do debate em sala como ferramenta para o ensino das Ciências Humanas.

Seção 2 - Múltiplas interpretações para os fenômenos sociais: pontos de vista e o respeito à divergência.

Seção 3 - O papel de mediador do professor e os limites entre a opinião e o conhecimento nas Ciências Humanas.

Unidade 4 - Conhecimento científico: fundamento do saber escolar

Seção 1 - Diálogos com a equipe gestora da escola, alunos e família: relatos e estratégias.

Seção 2 - A criticidade como fundamento estruturante do trabalho do professor de Ciências Humanas.

Seção 3 - O trabalho com temáticas contemporâneas conflituosas em sala de aula.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BROTTON, Jerry. Uma História do mundo em doze mapas. Rio de Janeiro: Zahar, s/d. [Biblioteca Virtual]

CONLIN, Jonathan. Histórias de duas cidades: Paris e Londres e o nascimento da cidade moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Biblioteca Virtual]

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia e história das ciências: a revolução científica. Rio de Janeiro: Zahar, s/d. [Biblioteca Virtual]

Vária História. ISSN 1982-4343 (online). História. [EBSCO Host]

Revista Brasileira de História. ISSN: 0102-0188, 1806-9347. História. [EBSCO Host]

Caderno de Geografia. 2318-2962 (online). História. [EBSCO Host]

Bibliografia Complementar

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de geodésia e cartografia. Porto Alegre: Bookman, 2016. [Biblioteca Virtual]
ALVES, Luiz Roberto; CARVALHO, Marcelo (orgs.). Cidades: identidade e gestão. São Paulo: Saraiva, 2009. [Biblioteca Virtual]
OLIVA, Alberto. Filosofia da Ciência. Rio de Janeiro: Zahar, s/d. [Biblioteca Virtual]
Revista Brasileira de Educação em Geografia. ISSN: 2236-3904. Geografia. [EBSCO Host]
Antíteses. 1984-3356 (online). História. [EBSCO Host]
Diálogos. ISSN: 1415-9945, 2177-2940. História. [EBSCO Host]

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I: ENSINO FUNDAMENTAL II
Carga Horária: 150
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Orientação para estágio supervisionado em História no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).
Documentação para estágio. Plano de estágio. Observação de aulas. Regência de aulas.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Conceituar o Estágio e suas dimensões.

Objetivos Específicos:

-Estabelecer semelhanças e diferenças entre as séries/turmas observadas, no que diz respeito à metodologia e conteúdo;
-Analisar situações relacionadas ao ensino e aprendizagem da História;
-Identificar e compreender possibilidades para o ensino de História em espaços de preservação da memória histórica.

Conteúdo Programático

Leituras obrigatórias para embasamento teórico da prática.
Estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental II.
Análise da Proposta Pedagógica da Escola.
Entrevista com professor regente, observação da organização da escola e das aulas de História no Ensino Fundamental II.
Elaboração de plano de unidade e realização da regência no Ensino Fundamental II.
Análise do livro didático de História adotado na Escola campo de estágio.
Produção do relatório final de estágio.

Procedimentos Metodológico

Vídeo aulas, interação via web, acompanhamento do tutor a distância e do professor responsável pelo estágio, acompanhamento do tutor presencial, manual de estágio disponibilizado no AVA.

Sistema de Avaliação

Fichas de Acompanhamento de 0 a 4 pontos.
Relatório final de estágio de 0 a 6 pontos.

Bibliografia Básica

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. História e Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Biblioteca Virtual)
OLIVEIRA, Regina Soares de. História. Coleção "A reflexão e a prática no ensino". São Paulo: Blucher, 2012. (Biblioteca Virtual).
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papyrus, 1993. (Biblioteca Virtual)

Revista da Faculdade de Letras. História
ISSN 2183-0460
EBSCO

Ler História
ISSN 2183-7791
EBSCO

História oral
ISSN 978-85-8217-920-8
EBSCO

Bibliografia Complementar

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.) Destacados educadores brasileiros: suas histórias, nossa história. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Biblioteca Virtual)
PINSKY, Jaime. O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 2009. (Biblioteca Virtual)
PINSKY, Bassanezi (org.) Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009. (Biblioteca Virtual).

História Unisinos
ISSN 2236-1782
EBSCO

Lusiada. História
ISSN 0873-1330
EBSCO

História da Historiografia
ISSN 1983-9928
EBSCO

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA MODERNA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Análise das transformações estruturais na Europa Ocidental frente ao processo de acumulação de capital. O renascimento comercial e urbano. O renascimento cultural e científico. A Reforma e a Contrarreforma. A expansão marítima e seus reflexos. O absolutismo. O iluminismo. O choque de valores dos burgueses e dos nobres. As Revoluções Inglesas. A Revolução Francesa. A Revolução Industrial e as transformações no universo social do trabalho.

Objetivos

Objetivo geral:

- Discutir os aspectos socioeconômicos, políticos e culturais dos processos de constituição e dissolução da sociedade moderna europeia - séculos XV até XVIII.

Objetivos específicos:

- Compreender o funcionamento do sistema político moderno, suas formas de legitimação e seu processo de substituição.
- Compreender os valores e práticas culturais presentes na Europa moderna, bem como as "lutas de representações".
- Compreender a estrutura e as práticas socioeconômicas da Europa moderna e a formação do sistema capitalista.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Transformações culturais na Europa no início da História Moderna

Renascimento
Grandes navegações
Reforma religiosa e Contrarreforma católica

Unidade 2 - Estruturas políticas, sociais e econômicas do Antigo Regime

Estado absolutista
Mercantilismo
Sociedade estamental

Unidade 3 - A Europa em transformação na História Moderna

Revoluções inglesas
Revolução científica
Iluminismo

Unidade 4 - Cultura popular e revoluções

Cultura popular na Idade Moderna
Revolução Industrial
Revolução Francesa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MICELI, Paulo. História Moderna. São Paulo: Contexto, 2013.
LOBO, Andréa Maria Carneiro. Percursos da história moderna. Curitiba: InterSaberes, 2017.
MARQUES, Adhemar Martins; et al. (orgs.). História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2014.
Annali di storia moderna e contemporanea. ISSN: 1124-0296
Estudios de Historia Moderna y Contemporánea de México. ISSN: 0185-2620
Europa Moderna: Revue d'histoire et d'icnologie. ISSN: 2107-6642

Bibliografia Complementar

SELKE, Ricardo; BELLOS, Natália. História social e econômica moderna. Curitiba: InterSaberes, 2017.
RODRIGUES, Antonio Edmilson. História moderna: os momentos fundadores da cultura ocidental. Petrópolis: Vozes, Rio de Janeiro: Ed. PUC, 2018.
DAMASIO, Adauto. História moderna. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.
Varia História. ISSN: 1982-4343
História Unisinos. ISSN: 2236-1782
História da Historiografia. ISSN: 1983-9928.

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

As sociedades pré-colombianas e seus valores culturais. O (des) encontro de dois Mundos. Conquista, conflito e resistência. Os sistemas de trabalho e a escravidão. A desintegração do sistema colonial e o processo de independência. A América após os processos de independência. As economias latino-americanas. Latifúndio, exclusão e caudilhismo. As fragilidades e contradições do século XX. O Nacionalismo. As ditaduras militares. A formação do MERCOSUL

Objetivos

Geral

- Desenvolver uma visão crítica sobre a ocupação da América pré-colombiana e o estabelecimento das primeiras civilizações, bem como entender o processo de colonização ocorrido após o "descobrimto" do continente americano.

Específicos

- Entender o processo de ocupação do continente americano e as diversas interpretações e teorias sobre o processo.
- Comparar as diferentes maneiras de implantação do sistema colonial inglês e ibérico no continente.
- Refletir criticamente sobre os problemas e dilemas que marcam o contexto latino americano atual.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | América pré-colonial e colonial

- Seção 1.1 - A América e os vestígios de seus primeiros habitantes
- Seção 1.2 - Formação social e cultural no novo continente
- Seção 1.3 - A formação do sistema colonial

Unidade 2 | Colonização e independência nas Américas Espanhola e Inglesa

- Seção 2.1 - As treze colônias inglesas
- Seção 2.2 - A Revolução Americana
- Seção 2.3 - As independências na América Espanhola

Unidade 3 | A formação das nações americanas

- Seção 3.1 - EUA no século XIX: Guerra Civil, industrialização e imperialismo
- Seção 3.2 - América Latina no século XIX: identidade e formação dos estados nacionais
- Seção 3.3 - A América do entreguerras: crescimento, crise e massas na política

Unidade 4 | A América no mundo contemporâneo

- Seção 4.1 - Guerra Fria e Autoritarismo na América Latina
- Seção 4.2 - América Latina e a nova ordem mundial
- Seção 4.3 - América Latina no século XXI

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014.
RINKE, Stefan. História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017.
PINSKY, Jaime et al. História da América através de textos. 11 ed. São Paulo: Contexto, 2010. (coleção Textos e Documentos, v.4).

Interface - Comunicação, Saúde, Educação (Uni/Unesp) - Projeto Scielo
ISSN 1414-3283 E-ISSN 1807-5762

Revista de Antropologia da Usp - Projeto Scielo
ISSN: 0034-7701 E-ISSN: 1678-9857
História - Projeto Scielo. ISSN 0101-9074

Bibliografia Complementar

HALL, Gwendolyn Miclo. Escravidão e etnias africanas nas Américas: restaurando os elos. Petrópolis: Vozes, 2017.

SANTOS, Lara Taline dos. História da América: das independências à globalização. Curitiba: InterSaberes, 2018.

TEUN, A. van Dijk. Racismo e Discurso na América Latina. São Paulo: Contexto, 2008.

História: questões e debates. ISSN: 0100-6932

Fênix - Revista de História e Estudos Culturais. ISSN: 1807-6971

História Hoje. ISSN: 1806-3993

Planos de ensino

Página 48 de 63

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Referências curriculares para o ensino de história. Ensino de história, temporalidade e inovações metodológicas. Ensino de história através das fontes documentais. Ensino de história e sociedade.

Objetivos

Objetivo geral:

- Conhecer diferentes metodologias para o ensino e a aprendizagem da história na educação básica.

Objetivos específicos:

- Conhecer os documentos oficiais do MEC e as orientações neles contidas para o ensino de história.
- Compreender elementos importantes para o ensino e a aprendizagem da história na educação básica, assim como o processo de construção do conhecimento histórico escolar.
- Analisar o uso de diferentes documentos históricos como recurso e metodologia no ensino de história.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Referências curriculares para o ensino de História
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
- Parâmetros Curriculares para Ensino Médio e EJA.
- Parâmetros Curriculares para o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira.

Unidade 2 - Ensino de História e suas temporalidades e inovações metodológicas

- Ensino de História e suas temporalidades.
- Ensino de História e o tempo presente.
- Ensino de História e novas metodologias.

Unidade 3 - Ensino de História através das fontes documentais

- Fontes escritas.
- Fontes iconográficas.
- O cotidiano como fonte de conhecimento histórico.

Unidade 4 - Ensino de História e sociedade

- História e patrimônio.
- História na cidade.
- História e movimentos sociais.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2015. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
FONSECA, Thais Nívia de Lima. História & ensino de História. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. [Minha Biblioteca]
BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Repensando o Ensino). [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
Caderno Cedes. ISSN: 1678-7110 [EBSCO Host]
Educação. ISSN: 0101-465X [EBSCO Host]
Revista História Hoje. ISSN: 1806-3993 [EBSCO Host]

Bibliografia Complementar

AVELAR, Alexandre de Sá. Os desafios do ensino de História: problemas, teorias e métodos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

MOREIRA, Thamires Regina Sarti Ribeiro; GAVIÃO, Fábio Pires; ZUCCHI, Bianca Barbagallo. Metodologia do Ensino de História. Londrian: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2017. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

VASCONCELOS, José Antônio. Metodologia do ensino de história [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Metodologias). [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

Antíteses. ISSN: 1984-3356 [EBSCO Host]

Imagens da Educação. ISSN: 21798427 [EBSCO Host]

Varia História. ISSN: 0104-8775, 1982-4343 [EBSCO Host]

Planos de ensino

Página 50 de 63

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

O "descobrimento", a "conquista" e a consolidação da "colonização" do Brasil. A economia colonial. A questão fundiária. A escravidão indígena e a escravidão africana. Poder político e administrativo na colônia. Os conflitos entre colonos, indígenas e africanos. A transferência da família real portuguesa para o Brasil. A crise da colonização.

Objetivos

Objetivo geral:
- Compreender os principais aspectos econômicos, sociais e políticos do Brasil desde os primórdios de sua colonização até os movimentos que o levaram à independência.

Objetivos específicos:
- Analisar as estruturas culturais próprias do Brasil Colonial.
- Compreender os aspectos da sociedade escravocrata brasileira.
- Entender a formação econômica do Brasil Colonial.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O "descobrimento" e o início da colonização
- Descobrimento, "colonização" e "conquista" do Brasil
- A relação com os nativos e o bandeirantismo
- Ameríndios, Portugal e a Companhia de Jesus

Unidade 2 - A economia colonial e o mundo atlântico
- Aspectos políticos e econômicos da América Portuguesa nos séculos XVI e XVII
- América portuguesa, África e o mundo atlântico
- A economia canavieira e as "invasões" holandesas

Unidade 3 - A escravidão, a mineração e a sociedade colonial
- Escravidão negra e resistência na América Portuguesa
- A mineração e as transformações na colônia
- Sociabilidade, religião e sociedade na América Portuguesa do século XVIII

Unidade 4 - Modernização e revolta na América Portuguesa
- Revoltas contra o domínio colonial
- O período pombalino e a vinda da Família Real
- Questões historiográficas sobre o período colonial

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor LTDA, 2005. (Minha Biblioteca).
MESGRAVIS, Laima. História do Brasil Colonial. São Paulo: Contexto, 2015. (Biblioteca Virtual)
PIRES, Marcos Cordeiro. Economia brasileira: da colônia ao governo Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. (Minha Biblioteca)
Arquipélago. História - ISSN: 0871-7664. (EBSCO)
História oral - ISBN 978-85-7526-194-1 (EBSCO)
Ler História - ISSN 2183-7791 (EBSCO)

Bibliografia Complementar

MATTOSO, Katia M. de Queirós. Ser Escravo no Brasil: séculos XVI a XIX. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 2016. (Biblioteca Virtual)
PINKY, Jaime. A escravidão no Brasil. São Paulo, Ed. Contexto, 2010. (Biblioteca Virtual)
RAMOS, Fabio Pestana. Eles Formaram o Brasil. São Paulo, Ed. Contexto, 2010. (Biblioteca Virtual)
História Unisinos - ISSN 2236-1782 (EBSCO)
Lusiada. História - ISSN 0873-1330 (EBSCO)
Varia História - ISSN 1982-4343 (EBSCO)

Planos de ensino

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Introdução à antropologia e à sociologia. As construções sociais e culturais. Trabalho, classe social e globalização. A sociologia na era da informação.

Objetivos

Geral:
Aprender a pensar a partir de um olhar crítico e reflexivo sobre os modos de conhecimento, numa tentativa de compreender as questões que nos envolvem enquanto participantes de um grupo.

Específicos:
- Aprender que a Sociologia e a Antropologia se constituem como conhecimentos científicos a partir de pesquisas e estudos aprofundados sobre um determinado tema, baseando-nos em dados, análises, observação e comportamentos.
- Compreender problemas sociais deixando de lado as opiniões, os preconceitos, os julgamentos morais e ensinar no porquê deles existirem, como, para quê, quais são suas consequências e possíveis soluções.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1- Sociologia e Antropologia: um novo pensar

A sociedade como objeto de estudo: o surgimento de um novo pensar
Alguns conceitos e métodos sociológicos e antropológicos
Sociologia e Antropologia no Brasil

UNIDADE 2- Cultura e instituições sociais

O conceito de cultura
Igualdade e diferenças
Instituições sociais: continuidades e transformações.

UNIDADE 3- Trabalho, classe social e globalização

Trabalho e vida econômica
Classe social, desigualdade e mundo do trabalho
Globalização e diversidade social e cultural

UNIDADE 4 - A sociologia na era da informação

Tecnologia e sociedade
Ciências sociais e tecnologia
Mídia e indústria cultural

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por dezesseis questões objetivas.

Planos de ensino

Página 53 de 63

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

Bibliografia Básica

GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura (livro eletrônico). São Paulo: Contexto, 2008. ISBN: 978-85-7244-383-8. (Biblioteca Virtual).

OLIVEIRA, Allan de Paula. Antropologia: questões, conceitos e histórias (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2018. ISBN: 978-85-5972-809-5. (Biblioteca Virtual).

PAIXÃO, Alessandro Eziquiel da. Sociologia Geral (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 978-85-8212-450-5. (Biblioteca Virtual).

Etnográfica - Revista do Centro de Antropologia Social (ISCTE). ISSN: 0873-6561, 2182-2891. Centro de Estudos de Antropologia Social (ISCTE). (EBSCO Host)

Revista de Sociologia e Política. ISSN: 0104-4478, 1678-9873. Universidade Federal do Paraná. (EBSCO Host)

Sociologia & Antropologia. ISSN: 2236-7527, 2238-3875. Universidade Federal do Rio de Janeiro. (EBSCO Host)

Bibliografia Complementar

AUGÉ, Marc. O antropólogo e o mundo global (livro eletrônico). Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN: 978-85-326-4810-5. (Biblioteca Virtual).

GOMES, Mércio Pereira. Antropologia hiperdialética: ciência do homem, filosofia da cultura (livro eletrônico). São Paulo: Contexto, 2011. ISBN: 978-85-7244-643-3. (Biblioteca Virtual).

NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia contemporânea (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 978-85-5972557-5. (Biblioteca Virtual).

AIBR. Revista de Antropologia IberoAmericana. ISSN: 1695-9752, 1578-9705. Antropólogos Iberoamericanos em Red. (EBSCO Host)

Papers: revista de sociologia. ISSN: 0210-2862, 20139004. Universitat Autònoma de Barcelona. (EBSCO Host).

Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política. ISSN: 1677-4140, 2175-7984. Universidade Federal de Santa Catarina. (EBSCO Host)

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I
Carga Horária: 60
Coordenador: null

As fontes históricas no ensino da história. A arte como possibilidade de aprendizagem da História. Os documentos escritos e a produção de narrativas.

Objetivos

Geral
Desenvolver habilidades para a utilização de fontes históricas diversas no processo de ensino de História.
Específicos
Compreender concepções teórico-metodológicas para análise de fontes diversas.
Desenvolver técnicas e atividades com fontes históricas diversificadas para o ensino de história.
Conhecer a História das Artes e sua relação com a sociedade ao longo do tempo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Fontes imagéticas.
Seção 1.1 - História da Arte: Teoria e Historiografia.
Seção 1.2 - Pinturas e fotografias no ensino de História.

Unidade 2 | Fontes audiovisuais.
Seção 2.1 - Cinema e História.
Seção 2.2 - O audiovisual na sala de aula.

Unidade 3 | Fontes orais e materiais.
Seção 3.1 - História Oral e Memória.
Seção 3.2 - Patrimônio Cultural na sala de aula.

Unidade 4 | Fontes escritas.
Seção 4.1 - História e Literatura: entre ciência e ficção.
Seção 4.2 - Fontes escritas e ensino de História.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Seminário/Práticas Pedagógicas, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- II. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, correspondem a 3500 pontos na média final da disciplina e a apresentação corresponde a 6000 pontos*.
- III. Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Assistir/Rever Tele aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- IV. VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades teóricas.

*No caso da oferta 100% não existe a apresentação da Produção Textual Interdisciplinar, então a elaboração equivale a 9500 pontos na disciplina de Seminário.

Bibliografia Básica

HERMETO, Miriam. Canção popular brasileira e ensino de história: palavras, sons e tantos sentimentos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

[Minha Biblioteca - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179529/pageid/4>]

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina (orgs.). O Historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009. [Biblioteca Virtual 3.0]

SANTHIGO, Ricardo. História oral na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Minha Biblioteca - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174302/pageid/4>]

Revista HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO
Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rhhe>

Revista HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA
Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista>

Revista HISTÓRIA DA ARTE E ARQUEOLOGIA
Disponível em: <https://www.unicamp.br/chaa/rhaa/english/edanteriores.htm>

Bibliografia Complementar

NICOLAZZI JUNIOR, Norton. Prática profissional no ensino de história: liguagens e fontes. [Biblioteca Virtual 3.0]

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. Luz, câmera e história: práticas de ensino com o cinema. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. [Biblioteca Virtual 3.0]

PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005. [Biblioteca Virtual 3.0]

Revista EXPEDIÇÕES
Disponível em: http://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth/index

Revista PRINCÍPIOS
Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/index>

Revista TEORIA DA HISTÓRIA
Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria>

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: DO SÉCULO XVIII AO XIX
Carga Horária: 60
Coordenador: null

A Europa da Restauração. O Ludismo e o Cartismo na Inglaterra e as Revoluções de 1830 e 1948 na França. Nacionalismo e Cultura: As unificações da Alemanha e Itália. Expansão Industrial e Imperialismo.

Objetivos

Objetivo geral:

- Conhecer e compreender os fundamentos epistemológicos das filosofias moderna e contemporânea, considerando os seus contextos econômicos, políticos e sociais, para uma compreensão crítica da relação entre a Filosofia e a sociedade.

Objetivos específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e reflexivo.
- Aprender os conceitos filosóficos que fundamentam as teorias modernas e contemporâneas.
- Aprender articular a teoria e a realidade social com embasamento filosófico.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A longa transição da Idade Média para a Idade Moderna
1.1. Contexto econômico, político e social da passagem do Período Medieval para a Modernidade;
1.2. O Renascimento Cultural no novo contexto;
1.3 - A consolidação da modernidade.
Unidade 2 - Modernidade e Filosofia
2.1. Locke, o entendimento humano e o governo civil.
2.2. Rousseau e o bom selvagem.
2.3. Kant e a crítica da razão.
Unidade 3 - Filosofia e contemporaneidade.
3.1. Comte: "O Amor por princípio, e a Ordem por base; o Progresso por fim" 3.2. Hegel e o historicismo.
3.3. Marx, Engels e o materialismo histórico-dialético.
Unidade 4 - Filosofia contemporânea e pós-modernidade.
4.1. Fenomenologia: consciência e significação.
4.2. Escola de Frankfurt e a crítica à sociedade de massa.
4.3. Pós-modernidade e filosofia.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BURKE, Peter. O Renascimento. Tradução de Rita Canas Mendes. Lisboa-Portugal: Edições Texto & Grafia, 2008.
CERIZARA, B. Rousseau: a educação na infância. São Paulo: Editora Scipione, 1990 (Série Pensamento e ação no magistério).
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.
Acta Academica. ISSN: 0587-2405. Social Sciences & Humanities (General). [HBSCO Host]
Ciências Sociais Unisinos. ISSN: 1519-7050, 2177-6229. [HBSCO Host]
Journal of social philosophy ISSN: 0047-2786, 1467-9833. Religion & Philosophy (General), Social Sciences & Humanities (General). [HBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. As novas formas de acumulação de capital e as formas contemporâneas de estranhamento (alienação). Caderno CRH, Salvador, n. 37, p. 23-45, jul./dez.2002 Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/crh/article/view/18601/11975>>. Acessado em: 5 abr. 2017.
MARTINS, M. F.; GROppo, L. A. Sociedade civil e educação: fundamentos e tramas. Campinas: Autores Associados; Americana: Unisal, 2010 (Coleção Educação contemporânea).

CONDORCET, Jean-Antoine-Nicolas de Caritat, Marquis. Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. Campinas: Unicamp, 1993.

Journal of Social Sciences. ISSN: 1549-3652, 1558-6987. Social Sciences & Humanities (General).[HBSCO Host]

Mimesis: Revista da Area de Ciências Humanas. ISSN: 0102-7484. Social Sciences & Humanities (General).[HBSCO Host].

Pensamento & Realidade ISSN: 1415-5109, 2237-4418. Management, Social Sciences & Humanities (General).[HBSCO Host].

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Construção da ordem imperial do século XIX nas esferas públicas e privadas. Abordagens da história social e cultural do Brasil Imperial. Estudo da historiografia do Brasil Imperial. Estudo das relações de trabalho. O processo de emancipação política. A questão do tráfico negreiro em relação ao contexto político internacional. A guerra do Paraguai. Política de imigração do final do século XIX. Queda do regime monárquico.

Objetivos

Geral
Compreender o contexto histórico referente ao Brasil Imperial, identificando e analisando os principais aspectos sociais, econômicos e políticos.

Específicos
Compreender o processo de emancipação política do Brasil e a consolidação do Estado Nacional.
Problematizar questões referentes à mão-de-obra e economia no Brasil Império.
Diferenciar os principais grupos políticos do final do século XIX e analisar as questões que contribuíram para a crise do Império.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Entre Portugal e Brasil
Seção 1.1 - Entre Portugal e Brasil
Seção 1.2 - Independência e a Constituição de 1824
Seção 1.3 - A formação do país: política e escravidão

Unidade 2 | Disputas internas e a abdicação
Seção 2.1 - Disputas internas e a abdicação
Seção 2.1 - Regências e Revoltas Regenciais
Seção 2.1 - O acordo das elites e o golpe da maioridade

Unidade 3 | Escravidão e liberdade como projetos
Seção 3.1 - Escravidão e tráfico negreiro
Seção 3.1 - Economia no Segundo Reinado
Seção 3.1 - Escravidão e revoltas escravas no Segundo Reinado

Unidade 4 | O Império em disputa
Seção 4.1 - O debate intelectual do final do XIX
Seção 4.1 - Guerra do Paraguai e abolicionismo
Seção 4.1 - Historiografia do Brasil do XIX

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MATTOSO, Katia M. de Queirós. Ser Escravo no Brasil: séculos XVI a XIX. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 2016. (Biblioteca Virtual)
SOUZA, Iara Lis Carvalho. A Independência do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. (Zahar)
FIGUEIREDO, Janaina Passos Amado Baptista. FIGUEIREDO, Luiz Carlos Baptista. O Brasil no império português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. (Zahar)
Arquipélago. História - ISSN: 0871-7664. (EBSCO)
História oral - ISBN 978-85-7526-194-1 (EBSCO)
Ler História - ISSN 2183-7791 (EBSCO)

Bibliografia Complementar

PIRES, Marcos Cordeiro. Economia brasileira: da colônia ao governo Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. (Minha Biblioteca)
SCHWARCZ, Lília Moritz. O Império em Procissão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. (Zahar)
OLIVEIRA, Lucia Maria Lippi. O Brasil dos imigrantes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. (Zahar)
História Unisinos - ISSN 2236-1782 (EBSCO)
Lusíada. História - ISSN 0873-1330 (EBSCO)
Varia História - ISSN 1982-4343 (EBSCO)

Planos de ensino

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: TEORIAS DA HISTÓRIA
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Epistemologias da História. Teoria e Metodologia. Filosofia e Teoria da História. Conceitos fundamentais: passado; tempo; sujeitos históricos; memória; esquecimento; fato; prova; verdade; parcialidade; empatia; interpretação. História e Interdisciplinaridade: a História e as ciências humanas; as contribuições da Psicologia. Modalidades Espaciais da História: Ocidente e Oriente; História Local; História Regional; História Nacional; História Continental; Macro-história; Micro-história. Modalidades Temporais Lineares da História: a chamada "Pré-História"; História Antiga; História Medieval; História Moderna; História Contemporânea; História do Tempo Presente.

Objetivos

Geral
Compreender os principais paradigmas epistemológicos dos estudos históricos e da análise historiográfica.

Específicos
Compreender e discutir as noções de Teoria e Filosofia da História e as ferramentas de análise historiográfica contemporâneas.
Compreender os pressupostos teórico-metodológicos das principais escolas históricas da Antiguidade aos dias atuais.
Discutir os processos de constituição e de transformação das Teorias da História, bem como a relação desses processos com a sociedade e suas instituições ao longo do tempo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | A história e sua tradição.
Seção 1.1 - História na Antiguidade e no Medievo.
Seção 1.2 - História no Renascimento e no Iluminismo.
Seção 1.3 - História e dialética.

Unidade 2 | A história como ciência.
Seção 2.1 - A institucionalização da história.
Seção 2.2 - História e objetividade científica.
Seção 2.3 - A história tradicional.

Unidade 3 | A Escola dos Annales e a revolução historiográfica.
Seção 3.1 - A primeira geração dos Annales.
Seção 3.2 - A segunda geração dos Annales.
Seção 3.3 - A terceira geração dos Annales.

Unidade 4 | A historiografia contemporânea e suas orientações teórico-metodológicas.
Seção 4.1 - História e interdisciplinaridade.
Seção 4.2 - História e diversificação metodológica.
Seção 4.3 - História e pós-modernidade.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BARROS, José D'Assunção Barros. Teoria e formação do historiador. Petrópolis: Vozes, 2017 [Biblioteca Virtual 3.0]

BARROS, José D'Assunção Barros. Teoria da História. Petrópolis: Vozes, 2012, 5v. [Biblioteca Virtual 3.0]
FONTOURA, Antonio. Teoria da história. Curitiba: InterSaberes, 2016. [Biblioteca Virtual 3.0]

Revista HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA

Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista>

Revista TEORIA DA HISTÓRIA

Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria>

Revista EXPEDIÇÕES

Disponível em: http://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth/index

Bibliografia Complementar

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Zahar, [s/d]. [MinhaBiblioteca - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537805732>]

DUMOULIN, Oliver. O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2017. [MinhaBiblioteca -

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301876/pageid/0>]

REIS, José Carlos. A História, entre Filosofia e a Ciência. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. [MinhaBiblioteca -

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178805>]

Revista HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rhhe>

Revista PRINCÍPIOS

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/index>

Revista PRÁTICAS DA HISTÓRIA (Portugal)

Disponível em: <http://www.praticasdahistoria.pt/pt/>

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)
Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DA ÁFRICA
Carga Horária: 60
Coordenador: FABIANE LUZIA MENEZES SANTOS

Preconceitos e estereótipos em relação ao continente africano. Lei 10.639/03 e a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Império e reinos africanos. Escravidão de seres humanos africanos. A África no contexto das Grandes Navegações. O cristianismo e o islamismo na África. Tráfico transaariano e tráfico atlântico de seres humanos. Resistência dos grupos africanos. Colonialismo. Neocolonialismo e as práticas imperialistas dos europeus na África. Lutas pela independência de países africanos. Conflitos pós independência em países africanos. África do Sul e a política do apartheid.

Objetivos

Objetivo geral:

- Fazer com que os alunos compreendam a importância, para um sociedade com a brasileira, de estudar um continente que influenciou tanto na formação cultural de nosso país como é o caso da África.

Objetivos específicos:

- Desconstruir no imaginário de nossos alunos visões pejorativas que foram construídas ao longo dos últimos séculos acerca do continente africano;
- Demonstrar o quanto muito de nossa visão atual para com a África ainda sustenta este olhar preconceituoso para com um continente tão rico;
- A importância desta desconstrução começar cedo na vida do ser humano - por isso que é extremamente significativo o papel da escola neste processo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - África: antiguidade, fontes e metodologias

- África: imaginário e história
- A África e o processo de hominização: interdisciplinaridade na pesquisa
- África Antiga: a formação da civilização egípcia

Unidade 2 - África: da Era Cristã ao século XV

- A região da Núbia: política, cultura e religião
- Norte e Nordeste africanos: outras formações estatais
- África Ocidental: entre reinos e a expansão do islamismo

Unidade 3 - África: colonização europeia entre os séculos XVI e XIX

- África Central e Oriental: entre reinos e a colonização europeia
- Diáspora africana: escravidão e tráfico
- Partilha da África e colonialismo

Unidade 4 - Identidades nacionais na África lusófona e anglófona

- Resistência e Independências nos países africanos
- Nacionalismos na África Lusófona
- África do Sul: apartheid e resistência

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze (12) questões objetivas.
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BRAGA, Luciano; MELO, Elisabete. História da África e afro-brasileira: em busca de nossas origens. São Paulo: Selo Negro, 2010.
HALL, Gwendolyn Midlo. Escravidão e etnias africanas nas Américas: restaurando os elos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
LOPES, Nei; MACEDO, José Rivair. Dicionário de história da África: Séculos VII a XVI. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
Revista Brasileira de História. ISSN: 1806-9347.
História Unisinos. ISSN: 1519-3861.
História Unisinos. ISSN:1519-3861

Bibliografia Complementar

FIORIN, José Luiz; PETTER, Margarida. África no Brasil: a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008.
MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013.
RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; SILVA, André Luiz Reis da. Relações internacionais da Ásia e da África. Curitiba: InterSaberes, 2015.
Ler História. ISSN: 0870-6182.
Ciências da Religião: História e Sociedade. ISSN:1678-5274.
Afro-Ásia. ISSN: 1981-1411.